

Fomentando redes de economia solidária e feminista para a sustentabilidade e o bem viver



Origem: puxando os fios da meada...

A articulação da Rede de Economia Solidária e Feminista – RESF se deu a partir do Projeto Brasil Local Feminista (Guayí e SENAES/MTE) onde além do mapeamento e da formação em economia solidária, discutimos a participação da mulher na economia solidária, a economia feminista e os cuidados produção da vida, tecendo os laços de uma identidade que foi, aos poucos, se tornando mais densa como base para a constituição da Rede.

Meta 1 – Articulação da Rede de Economia Solidária e Feminista como Rede Nacional

- Constituição do Conselho Gestor Nacional (formação, reuniões, intercâmbio e atividades coletivas);
- Projeto de Investimento (BNDES);
- Divulgação da Rede (folders, boletins, camisetas, adesivos, banners);
- Elaboração do Plano de Sustentabilidade da RESF;
- Banco de Dados da RESF: Geoespacialização;

Perfil: que rede é esta?

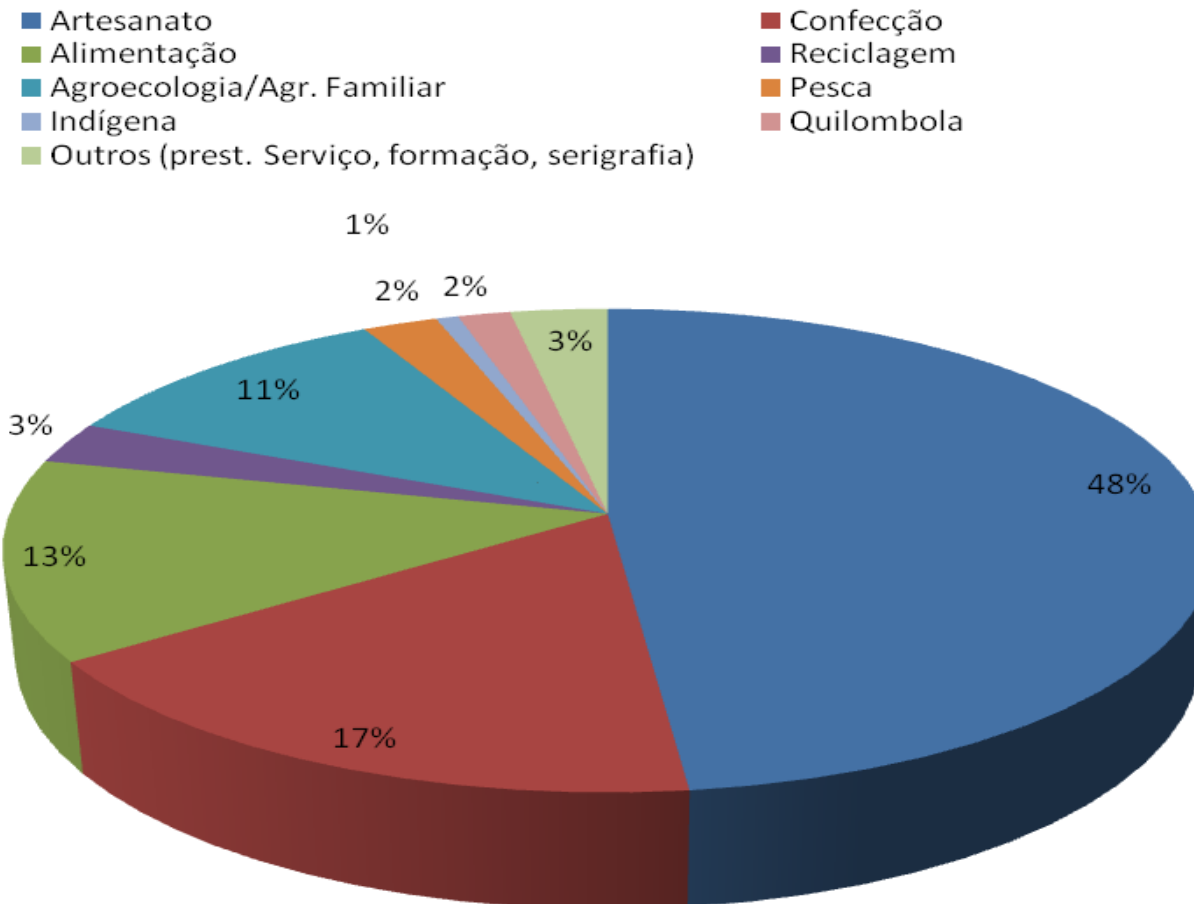
Abrange 220 Empreendimentos (a meta era 160)
majoritariamente femininos,
de diversos segmentos produtivos,
que se organizam em 25 Redes em 9 estados,
nas 5 regiões do país.

Perfil: que rede é esta?



Perfil: que rede é esta?

Quadro de Segmentos Produtivos Nacionais



Meta 2 - Construção e fortalecimento das Redes, APL e Cadeia Produtiva

- Organização e fortalecimento de 25 redes locais (21 redes, 3 APL e 1 cadeia produtiva);
- Constituição e formação do Conselho Gestor de cada rede/APL/cadeia produtiva
- Desenvolvimento do passo-a-passo da metodologia com as redes, APL e cadeia produtiva

Meta 3 - Bases de Economia Solidária e Feminista

- **Constituição de uma Base Nacional:**
(Apoio, assessoramento técnico e formação)
- **10 Bases de Ecosol Feminista:**
(Articulação, assessoria Técnica,
Agente de Desenvolvimento Solidário)
- **Acompanhamento permanente** das redes
 - **Parcerias**

Meta 3 - Organização das Bases de Economia Solidária e Feminista

- Acompanhamento permanente das redes com o desenvolvimento da metodologia de assessoramento Técnico em Ecosol Feminista e Atividades de Formação
 - Relação com as políticas públicas

Relação com os Fóruns de Ecosol e movimentos sociais

- Articulação dos empreendimentos

Meta 4 – Metodologia e Organização da Informação

- Desenvolver software para organização do banco de dados da rede;
- Construção de referências conceituais e metodológicas
o passo-a-passo para desenvolvimento das ações de articulação e fomento;
- Sistematização dos resultados do Projeto.

Metodologia

* Identidade

A identidade de gênero, a divisão sexual do trabalho e as condições de trabalho das mulheres na economia solidária como elemento estruturante da nossa metodologia de trabalho bem como o debate da economia feminista;

* **Metodologia feminista:** das mulheres, com as mulheres, para as mulheres –

a construção de sujeit@s

Referenciais teóricos e práticos da Educação Popular

Metodologia

1. Termo de Adesão à RESF

2. Diagnóstico de cada empreendimento

3. Ficha de Informação da Trabalhadora – FIT

4. Histórico e Descrição de cada rede

**5. Construção coletiva do Projeto para Investimento
(BNDES)**

6. Estudo de Viabilidade de cada rede e da RESF Nacional

7. Construção de Indicadores Feministas

8. Plano de Sustentabilidade de cada rede e da RESF

9. Bases de Ecosol e Feminista



Indicadores Feministas

- Indicadores: medida quantitativa e qualitativa da realidade que se quer analisar , exemplo: PIB (BM) e IDH (ONU);
- Indicadores feminista significa escolha: a intencionalidade política e o foco teórico na economia feminista;
- Reconhecimento da desigualdade entre homens e mulheres (divisão sexual do trabalho)
- Não se trata de medir o que falta para se igualar aos homens pois o modelo masculino não é generalizável... (nem desejável)

Indicadores Feministas

- Superar a desvalorização do feminino e a busca da igualdade no modelo masculino (patriarcal)
- Ir além da simples igualdade: recuperação da experiência feminina – cuidados
- Centralidade na sustentabilidade da vida e no bem estar das pessoas
- Integração das políticas públicas
- Relação estreita com o desenvolvimento local e territorial.

Plano de Sustentabilidade

Pressupõe o “passo-a-passo” metodológico anterior, deve ser elaborado no conselho gestor de cada rede e tem as seguintes dimensões:

- Plano de Produção e Logística
- Plano de Comercialização
- Plano Financeiro
- Plano de Qualificação
- Plano de Associativismo e Autogestão
- Plano de Desenvolvimento e Economia Feminista

O modelo do nosso Plano de Sustentabilidade

Nível		Resultados					
Estratégico		Construir a Visão de futuro da Rede Local e da RESF					
Tático		Construir as diretrizes de médio prazo para cada uma das 6 dimensões do nosso Plano:					
		1. Planejamento da Produção e Logística	2. Planejamento de Comercialização	3. Planejamento Financeiro	4. Planejamento da Qualificação	5. Planejamento da Autogestão e Organização	6. Desenvolvimento Humano e Economia Feminista
Operacional		Plano de Produção	Plano de Vendas	Plano Investimento	Plano de Qualificação Técnica Profissional	Plano de Fortalecimento do Conselho Gestor	Mapeamento da Rede Sócio Assistencial
		Plano de Logística	Plano de Pesquisa de Mercado	Plano Fluxo Caixa	Plano de Qualificação da Gestão	Plano de Fortalecimento dos Núcleos Estaduais	Desenvolvimento dos Indicadores Feministas
		Plano de Controle da Qualidade	Plano de Novos Produtos	Plano de Fundos Solidários		Plano de Participação Territorial e Institucional	Articulação de Políticas Públicas (Creche, Cozinhas Comunitárias, etc.)
						Plano de Rotinas administrativas	Plano de Apoio Psicossocial
						Plano de Comunicação	
		No Plano Operacional devem ser elencadas as ações de curto prazo de cada um dos Planos Específicos.					
Bases	Guayi ↔ Rede						

Plano de Sustentabilidade

- O objetivo é que o Plano de Sustentabilidade seja um instrumento vivo de auto-organização e de fortalecimento das redes e da RESF, um guia para a ação permanente; que seja monitorado e avaliado sistematicamente, permitindo a correção de rumos e as adequações necessárias;
- Que sirva para contribuir com uma nova cultura de autogestão e de empoderamento econômico, social e político da economia solidária e feminista.

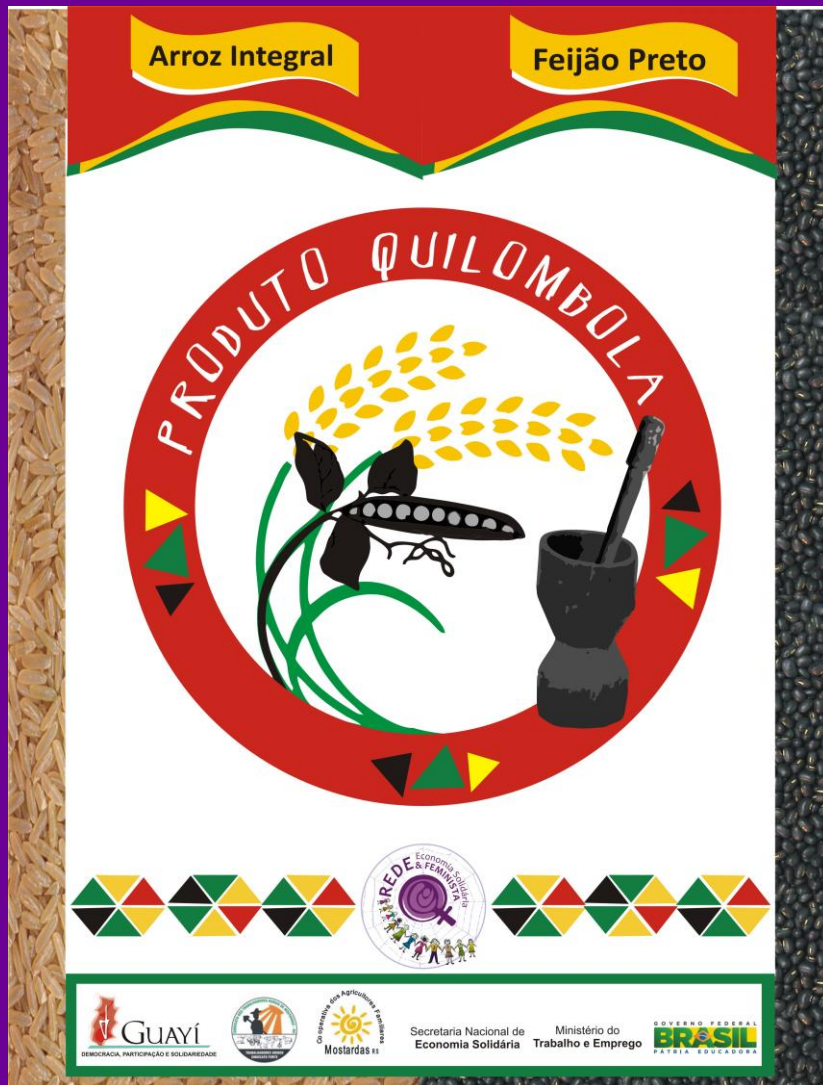
Meta 5 - Produção de estratégias de comercialização

- Desenvolver estratégias de comercialização das Redes locais ou territoriais;
- Fomentar o acesso às Compras Públicas;
- Apoiar os processos de certificação socioparticipativa;
- Realização de 3 Seminários sobre Comercialização com participação na Feira de ECOSOL em Santa Maria;

Meta 5 - Produção de estratégias de comercialização



Meta 5 - Produção de estratégias de comercialização



Meta 6 - Parcerias, políticas públicas e Economia Solidária e Feminista

- Integração do projeto com políticas públicas afins; (SPM, MDA, SNJ, SEPPIR, Minc, MDS, Pronatec, etc...);
- Integração com CFES Nacional e Regionais e demais projetos e políticas de Ecosol (participação III CONAES e participação nos Fóruns de Ecosol);
- Construção participativa de Indicadores da Economia Feminista.

O fortalecimento das redes de cooperação solidária na perspectiva da economia solidária e feminista

**O bem viver de tod@s e a
sustentabilidade da vida como
objetivo social e político**





Frida Kahlo - "Roots" 1943 - 12" x 19 1/2" - Sold at Sotheby's for \$5.6 Million